

O legado de Mario Kaplún para o ensino de ciências exatas

Margarethe Steinberger-Elias (UFABC)

Marcelo Cunha (UFABC)

RESUMO – COMUNICAÇÃO ORAL

O professor, jornalista e radialista argentino Mario Kaplún (1923-1998) trouxe uma mudança epistemológica decisiva para a história da ciência ao introduzir a idéia de que todo educador é também um comunicador e vice-versa, se houver democracia. Para Kaplún, todo “educador” deve, portanto, dominar a pedagogia da comunicação, ou seja, um modo de comunicação educativa cujo foco deixe de ser a transmissão da informação e concentre-se nos interlocutores e no contexto sócio-histórico que possibilita sua interação. Kaplún entendeu que a natureza da informação se define também mediante seu compartilhamento. Este trabalho relata uma pesquisa em andamento sobre a recepção e o lugar de Kaplún na historiografia da ciência e no ensino de história da ciência. Resultados preliminares apontam que a consolidação das idéias deste pensador na área das ciências da comunicação na América Latina não encontra similar junto a autores que pensam o ensino em áreas das ciências exatas.